Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: Os riscos da Diabetes Mellitus tipo II infantil - relato de experiência baseado no Arco de Maguerez

Relatoria: Flávia Renata Neves Costa
Maridalva Ramos Leite
Paulo Elias Gotardelo Audebert Delage
Aline da Rocha Neves

Autores: Bruna Silveira Lemos de Souza
Eviny Sayuri Trindade Okada
Jonas Macedo Conceição
Karolyne Joana Malcher Freire

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Relato de experiência de uma ação educativa realizada em uma escola pública da periferia de Belém, baseado na metodologia da problematização com o Arco de Maguerez (BERBEL, 2011). O diabetes, é caracterizado por hiperglicemia associada a disfunções e insuficiência de vários órgãos resultando na destruição das células ?-pancreáticas, responsáveis pela produção da insulina. No Brasil, o aumento na incidência de obesidade e a má alimentação entre os jovens é um fator de risco para desenvolver a doença, motivo que conduziu este estudo a investigação da incidência da DM tipo ll, sendo importante por constatar a doença na população mais pobre e menos instruída (SARTORELLI, D. S; FRANCO, L. J. 2003, p. 30.). OBJETIVO: Descrever o processo de elaboração de uma ação educativa sobre Diabetes Mellitus. METODOLOGIA: A primeira etapa do Arco foi realizada em 16 de março de 2018, com a visita a escola, visando à observação da realidade para nortear a escolha do tema e levantar os pontos-chave. No dia 4 de setembro, ocorreu a segunda visita à escola para a coleta de dados mais precisa. A terceira etapa consistiu na busca de literaturas e artigos auxiliares relacionado à diabetes mellitus e enfermagem. A quarta etapa foi o levantamento de hipóteses de solução, elaborados a partir do suporte da teorização. Para a última etapa, foi aplicada uma ludicidade baseada na metodologia do programa televisivo “Passa ou Repassa”, visando a interação com os alunos. Em seguida, utilizamos um jogo de monte seu prato, de acordo com o que eles haviam entendido sobre a doença. RESULTADOS: Por meio de pesquisas in loco, verificou-se que 66,66% dos alunos não sabiam a verdadeira definição de DM, sendo 61,66% tendo no histórico familiar à doença. As ludicidades foram eficazes, já que todos os alunos participaram ativamente e mostraram ter entendido sobre o conteúdo exposto. Os brindes foram bem recebidos e instigaram os alunos a manterem o pensamento sobre o tema abordado. CONCLUSÕES: Identificou-se uma precariedade dos estudantes em relação aos hábitos alimentares e exercício físico. Portanto, ao se analisar os dados e o tema escolhido, criou-se o plano de ação que integrasse de maneira lúdica o conhecimento dos alunos e o que eles poderiam aprender. Obtivemos sucesso nas atividades, pois conseguimos sensibilizá-los a práticas adequadas de boa alimentação e atividades físicas, atrelado ao conceito correto de Diabetes Mellitus.